Manfred T. Brauch - Romanos 8.29: Predestinação?

- Imprimir

Categoria: Manfred T. Brauch
Publicado: Sábado, 24 Agosto 2013 14:29
Acessos: 928

Nosso versículo parecer dizer que Deus predestinou algumas pessoas. Isto significa que Deus predestinou quem será salvo? Isto também significa, então, que ele predestinou quem irá para o inferno?

A passagem em questão aparece na carta de Paulo aos Romanos, que trata da relação dos crentes judeus e gentios. Os judeus se viam como os eleitos de Deus e viam os gentios como aqueles que não podiam possivelmente ser escolhidos de Deus a menos que se tornassem judeus (isto é, se tornassem prosélitos). Por causa dessa postura, alguns cristãos judeus argumentavam que os cristãos gentios precisavam tornar-se judeus e observar a lei se eles realmente quisessem ser salvos, enquanto outros achavam que, embora a salvação não estivesse em jogo, sem a observação da lei ninguém podia ser completamente agradável a Deus. Paulo fez oposição a este ensino em Romanos. Na primeira seção do livro ele argumentou que os judeus estão tão perdidos quanto os gentios, pois ninguém é abençoado por ter a lei mas por viver a lei. Seus pontos principais são que ambos, judeus e gentios, careciam da morte de Cristo e deviam comprometer-se a Jesus para ter toda a salvação de Deus. Agora, em Romanos 6-8 ele está fazendo três pontos adicionais: (1) renunciar à lei mosaica não leva a uma vida mais pecaminosa, pois em Cristo os cristãos morrem tanto para o pecado quanto para a lei, (2) a lei mosaica não era, de todo jeito, uma solução para o pecado, pois ela resultou na transformação de um erro inocente em um pecado consciente, e (3) o Espírito Santo recebido através de Cristo é a solução para o pecado humano, pois embora tenhamos que cooperar com ele, ele é aquele que nos torna filhos de Deus. No clímax de seu argumento em Romanos 9-11, Paulo irá concluir mostrando o propósito da nação judaica e sua relação com a pregação do Evangelho aos gentios. Estamos, então, no meio destas três seções.

Na primeira parte do capítulo 8 Paulo discutiu o papel do Espírito na dominação do pecado nos cristãos, finalizando com uma descrição do status de exaltação do crente em Cristo:

> O mesmo Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus. E, se nós somos filhos, somos logo herdeiros também, herdeiros de Deus, e co-herdeiros de Cristo: se é certo que com ele padecemos, para que também com ele sejamos glorificados.

Como é geralmente o caso nos escritos de Paulo, ele aponta não apenas para o status de exaltação do crente, mas também para a sua presente realidade de sofrimento. Identificação com Cristo não é apenas identificação com o Cristo exaltado, mas também com o Cristo sofredor. Visto que os crentes existentes ainda não morreram, eles tendem a experimentar mais do sofrimento do que da exaltação. Esta observação faz meditar a respeito do significado do sofrimento cristão (Rm 8.18-25) e como o Espírito auxilia os crentes em meio a seu sofrimento (Rm 8.26-27).

Agora vamos voltar ao ponto de Paulo, feito parcialmente neste versículo. Apesar da presente realidade de sofrimento (ainda que Deus através de seu Espírito esteja nele conosco), Deus irá trabalhar a história para o bem de todos aqueles que amam a Deus. Estes "que amam a Deus" são aqueles que são os "chamados", pois não é apenas o povo judeu que foi chamado, mas todo aquele que ouve e responde ao Evangelho. Os cristãos não são simplesmente chamados e então descartados ou esquecidos, mas chamados segundo o propósito de Deus, que é o plano de Deus na história. Paulo já havia feito referência a este grande propósito em Romanos 8.18-25: Deus tem uma esperança futura para os cristãos, e não apenas para os cristãos, mas também para toda a criação. Por mais doloroso que o presente possa ser, ele é parte do grande plano de Deus para redimir os seres humanos do pecado, difundir o Evangelho pela terra e trazer sua redenção àqueles seres humanos que se voltam para ele e à própria criação.

Outra forma de colocar isto é que aqueles que Deus dantes conheceu também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho. A ideia de conhecer uma pessoa no pensamento hebraico (em que Paulo estava inserido) é aquela de entrar em relacionamento com uma pessoa (Gn 18.19; Sl 1.6; Jr 1.3; Os 13.5; Am 3.2; ou, negativamente, Mt 7.23). Agora, nós descobrimos que não é simplesmente os filhos naturais de Abraão com quem Deus entrou em relacionamento, mas todos aqueles que amam a Deus. Por essa razão, a ideia de

"dantes conheceu" é entrar em relacionamento com alguém antes de algum ponto no tempo. Este "entrar-em-relacionamento-antes" pode significar uma de duas coisas: (1) Deus escolheu este relacionamento com os crentes antes que eles existissem, pois ele trabalhou através de todo o curso da história para a salvação de tais pessoas ou (2) Deus os escolheu como um grupo antes que eles existissem, pois ele também os concebeu e enviou o Evangelho a eles. Todavia, qualquer das duas que seja o foco do interesse de Paulo, não é somente que Deus os escolheu, mas que ele também tem um plano para eles, que é que eles sejam conformes o seu Filho. Infelizmente para o seu conforto, isto inclui não apenas a glória de seu Filho, mas também os sofrimentos de seu Filho. Desta forma os sofrimentos presentes dos cristãos por Jesus têm um propósito: fazê-los como Jesus. No próximo versículo Paulo irá mencionar outros benefícios: como aqueles que amam a Deus foram chamados pelo Evangelho, justificados pela morte de Cristo e devem certamente ser glorificados quando Cristo retornar.

Desta forma, Paulo não está de forma alguma respondendo nossa dúvida sobre a predestinação. Ele está escrevendo um livro endereçado à igreja em Roma. Isto significa que a carta é endereçada a pessoas que já eram cristãs. Ele está no meio de uma seção onde ele vem falando sobre os sofrimentos da vida cristã. Agora ele está contando-lhes o propósito destes sofrimentos.

Por mais desagradáveis que eles possam ser (e dado o que os não-cristãos pensavam dos cristãos na cultura, eles podem ter sido muito desagradáveis de fato), estes sofrimentos não significam que Deus os abandonou. "Pelo contrário", diz Paulo, "quando vocês foram chamados no Evangelho, era parte de um plano de Deus. Esse plano não era deixar vocês como vocês estavam. Não, Deus, conforme seu plano, entrou em relacionamento com vocês a fim de torná-los como Jesus. Parte disso, obviamente, é sofrimento, mas a outra parte é glória. Então, quando o plano estiver completo, vocês se encontrarão diante de Deus plenamente justificados e glorificados, na própria imagem de seu Filho". É por isso que em Romanos 8.31-39 temos as exclamações de louvor a Deus. Os cristãos não caíram de suas mãos; mesmo quando eles não o veem, ele está conduzindo-os em direção ao seu glorioso propósito para eles.

Então, o que Deus está dizendo sobre a predestinação? Todos aqueles que amam a Deus são predestinados. Deus tem um plano previamente elaborado para eles. E esse plano é torná-los como Jesus. Nesta segurança todo aquele que ama a Deus pode descansar, ainda que sua vida presente pareça repleta de dor e desordem.

Fonte: Walter C. Kaiser Jr., Peter H. Davids, F. F. Bruce e Manfred T. Brauch, Hard Sayings of the Bible

Tradução: Paulo Cesar Antunes